

031

**IDOSO INSTITUCIONALIZADO: COTIDIANO E SUPORTE SOCIAL.** *Tatiane Andrade Ventura, Thaísa Teixeira Closs, Leônia Capaverde Bulla (orient.)* (PUCRS).

Com o processo de envelhecimento acentuam-se perdas físicas, psicológicas ou sociais que podem ser profundas e irreversíveis. Nessa situação, o idoso pode tornar-se dependente, restringindo-se, quase que exclusivamente, à institucionalização. Esta pesquisa visa identificar as reais necessidades da institucionalização, as dificuldades enfrentadas pelos idosos na instituição e a qualidade do suporte institucional, familiar e social. O estudo, qualitativo, utiliza como instrumentos e técnicas a observação participante e a entrevista semi-estruturada e para o tratamento das informações a análise de conteúdo. Constatou-se que a maioria das instituições são privadas, demonstrando a fragilidade do suporte social direcionado aos idosos e precariedade das políticas públicas. Em relação ao suporte institucional, os serviços oferecidos centram-se na saúde física do idoso, em detrimento de atenção às necessidades psicológicas e sociais. Foram entrevistados 15 sujeitos residentes nas 10 instituições pesquisadas, a maioria são mulheres, com idade superior a 70 anos, que não apresentam alto grau de dependência. Os motivos mais frequentes que levam os idosos à institucionalização são: falta de condições de residir sozinhos, solidão, viuvez, doenças e falta de outras alternativas. As dificuldades enfrentadas pelo idoso na instituição estão relacionadas ao impacto gerado pela mudança de ambiente, à necessidade de submeter-se às normas institucionais, e aos sentimentos de rejeição e isolamento. Verificou-se que muitos idosos poderiam ser mantidos em seu ambiente familiar e social se tivessem acesso a alternativas de suporte social tais como centros-dia, casas-lares, serviços voluntários domiciliares, oficinas abrigadas e outros recursos.